

Ata aprovada durante a 45ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, realizada no dia 10 de novembro de 2020.

ATA – 44ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE

1
2 Às 09h20 do dia 20 de agosto de 2020 teve início, de forma telepresencial, por meio da
3 plataforma Microsoft Teams, a 44ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, sendo confirmado
4 quórum deliberativo para instalação da plenária, com a presença de 30 (trinta) conselheiros
5 com direito a voto. Abrindo a reunião, o Sr. Flaminio Guerra, presidente do CBH-Doce, deu as
6 boas-vindas e agradeceu a participação e o empenho de todos os membros e convidados,
7 mesmo diante de todas as limitações e dificuldades impostas pela pandemia. Em seguida, foi
8 solicitado a todos os presentes que inserissem no chat do aplicativo o nome completo e a
9 instituição representada, para o registro de presença. Prosseguindo, a Sra. Juliana Vilela, do
10 IBIO, fez a leitura de algumas instruções para o bom andamento da reunião no ambiente
11 virtual. Feitas as recomendações, precedendo os itens em pauta, o Sr. Volney Zanardi, da
12 Agência Nacional de Águas (ANA), sugeriu que todas as reuniões sejam gravadas e o
13 conteúdo disponibilizado aos conselheiros. A sugestão foi acatada, sendo que a gravação
14 será encaminhada a todos após a reunião. Prosseguindo, o Sr. Edson Valgas, da CENIBRA,
15 apresentou a sugestão de que as atas sejam elaboradas de forma mais sintética, com ênfase
16 nos encaminhamentos, pois o registro de áudio de todas as reuniões fica disponível e pode
17 ser acessado, caso necessário. Em contrapartida, a Sra. Milena Donô, da SEAMA, destacou
18 que considera o conteúdo das atas adequado e objetivo, apesar de um pouco mais extenso,
19 sugerindo, então, que não haja alteração de formato. Em função das opiniões diversas,
20 houve o entendimento de chegar a um equilíbrio, elaborando um documento sucinto, porém
21 contemplado de forma objetiva todo o conteúdo da reunião. Prosseguindo, o Sr. Flaminio
22 Guerra falou brevemente sobre o andamento da licitação para a revisão do PIRH/Doce,
23 informando que será iniciada, em breve, a avaliação técnica das 12 (doze) propostas
24 habilitadas, sendo que a verificação deve levar algum tempo, devido ao elevado número de
25 concorrentes. Em sua fala, ele registrou também a preocupação em relação à lentidão para
26 a publicação da Resolução de Delegação da AGEVAP no D.O.U, fato que atrasa o
27 andamento do processo no Doce, comprometendo, sobremaneira, a equiparação junto aos
28 CBHs mineiros afluentes do Doce, pois o início da discussão em nível estadual depende dessa
29 oficialização. Dando continuidade, foi passada a palavra ao Sr. Humberto Gonçalves, da
30 ANA, que agradeceu a presença de todos, destacando a intensa participação de
31 conselheiros na reunião virtual, demonstrando todo o empenho para garantir o
32 funcionamento do sistema mesmo em meio à pandemia. Em sua fala ele destacou a
33 importância do processo de transição, informando que estão sendo feitas todas as
34 articulações necessárias para a celeridade na publicação da Resolução. Ele explicou, no
35 entanto, que devido à recente inserção da ANA no âmbito do Ministério do Desenvolvimento

Ata aprovada durante a 45ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, realizada no dia 10 de novembro de 2020.

Regional (MDR) trata-se da primeira vez em que esse tipo de tramitação está ocorrendo nesse Ministério, razão pela qual fica um pouco mais moroso. Ele ressaltou, porém, que a ANA está dando todo o acompanhamento e o suporte técnico necessário. Além disso, está sendo proposto um novo formato de Contrato de Gestão, sendo que o do Doce será o primeiro a ser firmado nesses moldes, ou seja, trata-se de um processo complexo, com prazos apertados e, inédito, pois será a primeira substituição de uma entidade delegatária. Por fim, ele destacou a importância do excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pela diretoria executiva do CBH-Doce, que está participando ativamente de todas as etapas, empenhando esforços para que tudo se resolva da melhor forma e no menor prazo possível. Dando sequência foi dada a palavra ao Sr. André Marques, diretor-presidente da AGEVAP. Em sua fala, ele registrou a satisfação em participar da plenária, informando que, nesta mesma data, participará da reunião do Conselho de Administração da AGEVAP, em que será discutida a minuta do CG. Destacou, também, a importância de conhecer o histórico dos trabalhos desenvolvidos pelo IBIO e informou que estará em Governador Valadares entre os dias 25 e 28 de agosto para conhecer a sede e a forma de trabalho do IBIO, bem como iniciar as articulações para futuras parcerias. Por fim, enalteceu o empenho e a dedicação do comitê, declarando que está com muita expectativa para iniciar as atividades e realizar um bom trabalho ao longo dos próximos cinco anos. Finalizados os pronunciamentos, foi passada à aprovação da ata da 43ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, realizada no dia 23/07, cuja minuta foi encaminhada a todos os conselheiros junto à convocatória. O documento foi colocado em regime de votação, sendo aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. Os conselheiros Albino Campos (COPASA) e Renato Couto (Pref. Itabira) registraram abstenção, pois não compareceram à reunião em questão. Em seguida, foi passado ao item da pauta, que contempla a apresentação sobre o processo de desmobilização do IBIO e síntese da execução dos programas desenvolvidos pela entidade no âmbito do Contrato de Gestão 072/ANA/2011. Iniciando a apresentação, o Sr. Fabiano Alves, diretor técnico do IBIO, falou, de forma sintética, sobre os programas desenvolvidos durante todo o período de atuação do IBIO, contemplando o PAP 2012-2015, bem como o PAP 2016-2020. Durante a apresentação foram demonstradas todas as contratações, valores desembolsados e os principais resultados no âmbito dos seguintes programas: Convivência com as Cheias (P31); Universalização do Saneamento (P41), neste caso com ênfase na elaboração dos PMSB para 165 cidades da Bacia; Incentivo ao Uso Racional da Água na Agricultura (P22); Recomposição de APPS e Nascentes (P52); Saneamento da Bacia (P11); e, ainda, os resultados do Estudo de Aprimoramento dos Mecanismos de Cobrança, uma meta do Contrato de Gestão. Prosseguindo, a Sra. Luciana Figueiredo Silva, analista de programas

Ata aprovada durante a 45ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, realizada no dia 10 de novembro de 2020.

71 e projetos do IBIO, falou sobre a iniciativa Rio Vivo, que abrange os Programas de
72 Recomposição de APPS e Nascentes (P52), Saneamento Rural (P42) e Controle de Atividades
73 Geradoras de Sedimentos (P12), tendo sido desenvolvido nas bacias dos rios Piranga,
74 Piracicaba, Santo Antônio e Suaçuí. Em sua apresentação, detalhou o status das ações em
75 cada região, apresentando o comparativo entre o previsto e o executado. Finalizando, o Sr.
76 Fabiano Alves falou brevemente sobre os estudos desenvolvidos com os recursos do Plano de
77 Trabalho Específico (PTE) disponibilizados pela ANA ao IBIO após o rompimento da barragem
78 de Fundão. Com essa verba foi feita a contratação da atualização dos dados e croquis do
79 ATLAS Brasil – Abastecimento Urbano de Água das sedes municipais inseridas na Bacia do Rio
80 Doce e, ainda, estudo sobre o levantamento de seções fluviais transversais, marcas de cheias,
81 linha d'água e georreferenciamento de estações fluviais na Bacia do Rio Doce. Após as
82 explanações, o Sr. Flaminio Guerra agradeceu aos representantes do IBIO pelas informações.
83 Considerando que não houve questionamentos, foi dada sequência à reunião. Antes de dar
84 continuidade à pauta, o Sr. André Marques, da AGEVAP, apresentou brevemente os
85 representantes do Conselho de Administração da entidade, que cumprimentaram a todos e
86 declararam estar otimistas e ansiosos para o início dos trabalhos na Bacia do Rio Doce. O Sr.
87 André explicou que a delegação já foi aprovada no conselho que, agora, está avaliando a
88 minuta do CG e afinando alguns entendimentos quanto à nova empreitada. O Sr. Flaminio
89 agradeceu aos conselheiros pela participação na reunião, reforçando a relevância da
90 expertise da AGEVAP para impulsionar os trabalhos no Doce. Prosseguindo, o Sr. Ricardo
91 Valory, diretor geral do IBIO, apresentou brevemente o cronograma de desmobilização,
92 falando sobre o status das ações que ainda estão em execução. Ele explicou que a equipe
93 técnica e secretaria executiva serão desmobilizadas previamente, no final de agosto,
94 restando apenas os funcionários do setor administrativo financeiro para os ajustes necessários
95 ao encerramento, incluindo as questões de prestação de contas. Ele destacou que estão
96 sendo alinhados também os trâmites relacionados à transferência de patrimônio e,
97 especialmente, dos recursos financeiros para a nova ED. Após a apresentação, o Sr. Flaminio
98 Guerra destacou preocupação em relação a alguns passivos ainda existentes, tais como o
99 contrato com a empresa Belba (SAA Viçosa) e as ações trabalhistas movidas em desfavor do
100 IBIO. Além disso, manifestou insegurança quanto aos recursos financeiros, especialmente no
101 que se referem às verbas estaduais, considerando que não há previsão de transferência
102 direta entre as entidades, sendo necessário que o dinheiro volte ao caixa único do estado,
103 fato que pode acarretar novo contingenciamento, prejudicando o início das atividades da
104 AGEVAP. Em relação aos passivos, o Sr. Ricardo Valory destacou que a ANA vem sendo muito
105 diligente, acompanhando de perto todos os passivos ainda existentes. No que se refere à

Ata aprovada durante a 45ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, realizada no dia 10 de novembro de 2020.

Belba ele destacou que a questão pendente está em fase final de resolução e deverá ser sanada previamente à ruptura contratual. Já as ações de cunho trabalhista não tem prazo, porém são passivos do IBIO, que não trazem impacto à ANA ou à nova ED. Complementando os esclarecimentos, o Sr. Thiago Santana, do IGAM, afirmou que o contrato com o IBIO está vigente até o dia 31/12/2020, sendo que foi o IBIO quem requereu a ruptura em data anterior, com previsão de encerramento das atividades no dia 30/09/2020, no entanto, se for necessário dilatar o prazo e houver concordância entre as partes, não há impedimento, sobretudo considerando a demora da publicação da resolução de delegação, que impacta negativamente no processo de equiparação estadual, pois há uma série de trâmites que precisam ser obedecidos. Apesar disso, ele destacou que o estado está se articulando para otimizar ao máximo o processo, sendo que tanto os CBHs quanto o CERH estão dispostos a emitir deliberações *ad referendum*, se necessário, para não atrasar ainda mais a tramitação. No que se refere à transferência de recursos, explicou que a questão ainda está sendo avaliada, pois não há previsão de mecanismo para transferência direta. Por fim, destacou que o IGAM está à disposição dos CBHs para que o processo transcorra da melhor maneira possível. Prosseguindo, o Sr. Ricardo Valory explicou que o IBIO está à disposição caso haja algum problema e seja necessária nova prorrogação. No entanto, enfatizou que existe a limitação financeira e a necessidade de que os contratos terminem concomitantemente. Finalizando o tema, o Sr. Luiz Henrique, da ANA, reforçou a informação de que os problemas de judicialização estão sob a governabilidade do IBIO, sendo que isso não afeta a ANA. Relatou que a expectativa é cumprir o cronograma e encerrar o CG com o IBIO no dia 30/09, assinando logo em seguida com a AGEVAP. Prosseguindo, o Sr. Rone Frank, da FIEMG, questionou sobre o funcionamento do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão. Em resposta, a Sra. Juliana Vilela, do IBIO, explicou que o grupo não está funcionando, pois não houve interessados em compor a maioria das vagas. No entanto, a diretoria do comitê irá trabalhar para reestruturar o grupo e garantir o pleno funcionamento da instância a partir da assinatura do contrato com a AGEVAP. Finalizando, o Sr. Ricardo Valory fez um agradecimento em nome do IBIO, fazendo um resgate sobre a trajetória da instituição no exercício das funções de Agência de Água. Segundo ele, foi um período de muito aprendizado, com inúmeros desafios, erros e acertos, que contribuíram para o amadurecimento de todo o sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Ele destacou que houve grande evolução ao longo do tempo e o IBIO, apesar de não colher os frutos, foi agente transformador nesse processo. Ele também se colocou à disposição para colaborar no que for preciso no processo de instalação na nova Agência. O Sr. Flaminio Guerra agradeceu ao IBIO destacando que durante o processo houve muitas conquistas, no



Ata aprovada durante a 45ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, realizada no dia 10 de novembro de 2020.

entanto, devido a uma série de fatores adversos não foi possível dar continuidade, apesar disso, a parceria foi muito boa e trouxe valiosos ensinamentos para o CBH e todo o sistema. Prosseguindo, o Sr. Luiz Henrique, da ANA, destacou todo o profissionalismo e empenho da equipe do IBIO em colaborar com o órgão gestor e a nova entidade no processo de transição, destacando que tudo está sendo feito de forma transparente e alinhada. Em seguida, o Sr. Thiago Santana, do IGAM, corroborou com as palavras do Sr. Luiz, da ANA, destacando que esse processo trará evolução e muitos ensinamentos. Por fim, o Sr. Flaminio Guerra destacou que uma importante página está sendo virada e desejou sucesso ao CBH e à AGEVAP nessa nova etapa, assim como a todos os colaboradores do IBIO. Encerrando os trabalhos, o presidente do CBH-Doce agradeceu a presença e a participação de todos, informando que uma nova reunião será agendada dentro de aproximadamente 60 dias, já para início dos trabalhos da AGEVAP. Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada por volta das 16h30.

FLAMÍNIO GUERRA GUIMARÃES
Presidente do CBH-Doce